



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
ÁRBITROS DE 3.ª CATEGORIA (Zona Sul)
Futebol de 11**

Lisboa, 10 de Agosto de 2008

ÉPOCA 2008/2009

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Qual a distância máxima possível entre as faces exteriores dos postes de uma baliza?
2. Qual a pressão da bola para um jogo do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão?
3. O treinador de uma equipa faz alinhar de início o suplente nº 16 no lugar do nº 8, sem disso dar conhecimento ao árbitro. Este só se apercebe dessa situação quando são já decorridos cerca de cinco minutos do jogo.
Como deve então proceder?
4. Ao ver que a bola se encaminhava para a sua baliza, um dos suplentes entrou no terreno de jogo, meteu as mãos à bola, mas, embora tocando-lhe, não evitou a sua entrada nas redes.
O que decidiria se fosse árbitro desse jogo?
5. Por se sentir adoentado o árbitro não pode continuar a dirigir a partida, mas pode exercer a função de árbitro assistente.
Diga se nessas condições o jogo poderá prosseguir? Justifique.
6. O árbitro aplicou a lei da vantagem, fazendo o gesto com as mãos para o jogo prosseguir.
É possível ainda alterar esta sua decisão?
7. Em que circunstâncias não é aconselhável a utilização da linguagem corporal por parte do árbitro?
8. Em que circunstâncias pode ser advertido um jogador que carregue um adversário?
9. Que princípio geral de punição deverá ser seguido pelo árbitro quando ele interromper a partida devido a um jogador ter incorrido em duas faltas simultâneas?
10. Como se deverá proceder no caso de um jogador de campo atirar um objecto e agredir um dos elementos que ocupam o banco adversário?

11. Um jogador carrega um adversário.
Poderá essa atitude levar à sua expulsão? Como?
12. Qual deve ser a decisão do árbitro se dois jogadores da mesma equipa incorrerem em conduta violenta em relação um ao outro, encontrando-se a bola em jogo?
13. Após uma defesa, o guarda-redes fica parado com a bola nas mãos, demorando a sua reposição em jogo, de tal modo que o árbitro acaba por interromper o jogo.
Como deve então agir? Refira como e onde exactamente o jogo deve ser recomeçado.
14. Num livre directo, o árbitro, por lapso, levanta o braço e por esse facto o guarda-redes deixa entrar a a bola directamente na baliza.
O árbitro não considerou o gol e mandou repetir o livre.
Acha que a decisão dele foi correcta? Porquê?
15. Um jogador executa um pontapé-livre atirando propositadamente a bola contra um adversário que estava perto com o fim de ficar ele próprio de posse da bola.
Poderá o árbitro deixar prosseguir o jogo. Em que circunstâncias?
16. Ao marcar-se uma grande penalidade, um colega do executante entra na área antes da bola partir. O castigo é executado e a bola vai a um poste e ressalta para aquele jogador que havia entrado antes de tempo, o qual chuta a bola que passa ao lado da baliza. Como proceder?
17. No final de um jogo da Taça de Portugal tem de recorrer-se à marcação de grandes penalidades para encontrar o vencedor.
Como o jogador n.º 15 de uma das equipas se encontrava fora do terreno a receber assistência, o delegado dessa equipa solicitou a substituição desse jogador por um suplente, já que não esgotaram as substituições durante o jogo.
O árbitro não consentiu. Fez bem ou mal? Porquê?
18. Um jogador executa um lançamento de bola pela linha lateral, uma boa meia dúzia de metros à frente do local por onde a bola saiu.
O que deve fazer o árbitro?
19. Lançamento lateral favorável à equipa atacante.
Um defensor coloca-se mesmo sobre a linha lateral para dificultar o lançamento.
Qual deve ser o procedimento do árbitro?
20. Durante a execução de um pontapé de baliza, após a bola ter sido chutada e quase a sair da área de grande penalidade, um atacante que entrara na referida área é aí agarrado por um adversário.
Deverá conceder-se uma grande penalidade? Porquê?

Teste escrito árbitros 3.^a Categoria Sul

RESPOSTAS

1. A distância máxima possível é de 7,56 metros.
2. A pressão da bola é de 0,6 a 1,1 atmosferas (600 a 1100 gramas/cm²) ao nível do mar.
3. Se não puder aplicar a lei da vantagem, o árbitro deve interromper o jogo, advertir o jogador n.º 16 por comportamento antidesportivo (completar a sua equipa sem dar conhecimento ao árbitro) e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do jogador infractor, no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção. Se aplicar a lei da vantagem deverá advertir o jogador na primeira interrupção.
Não se torne necessário sair porque não se tratou duma substituição, visto ter alinhado de início.
4. Validava o golo, exhibia o cartão amarelo duas vezes, seguido do vermelho, ao jogador suplente, por comportamento antidesportivo, ao entrar no terreno sem autorização e por ter tentado evitar um golo com as mãos.
5. O jogo poderá prosseguir sob a direcção do árbitro assistente mais categorizado ou, no caso de terem a mesma categoria, o mais antigo.
6. É possível alterar a sua decisão desde que o faça no espaço de poucos segundos.
7. Não é aconselhável a utilização da linguagem corporal por parte do árbitro para explicar as suas decisões.
8. Um jogador pode ser advertido por carregar um adversário, quando a carga seja feita de forma imprudente.
9. Quando um jogador incorra em duas faltas simultâneas deve ser punida a mais grave.
10. O jogador agressor deve ser expulso e a sua equipa punida com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
11. Essa atitude pode levar à sua expulsão se a carga for feita com força excessiva.
12. O árbitro deve expulsar os dois jogadores e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que se verificou a conduta violenta.
13. O jogo deve recomeçar com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do guarda-redes no local em que ele cometeu a infracção, salvo se foi dentro da área de baliza, caso em

que deve ser aplicada a Lei 13 – Local dos pontapés-livres, ou seja, sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que ocorreu a infracção.

14. A decisão dele foi correcta, porque o guarda-redes foi enganado por um lapso do árbitro, lapso que deverá corrigir, não levantando o braço na repetição do livre.
15. O árbitro deve deixar prosseguir o jogo, desde que não faça por negligência, imprudência ou força excessiva, uma vez que a intenção do jogador foi apenas a de ficar de posse da bola.
16. O árbitro deve interromper o jogo e ordenar o seu recomeço com um pontapé-livre indirecto no local em que a infracção ocorreu a favor da equipa que defende.
17. Fez bem porque o jogo já tinha terminado, pois a partir daí a única substituição possível será a do guarda-redes se se lesionar durante a marcação dos pontapés de grande penalidade.
Todavia o jogador que estava lesionado pode participar nos pontapés se estiver em condições para o fazer.
18. Deve ordenar a repetição do lançamento, no local em que a bola saiu, a favor da equipa contrária.
19. O árbitro deve mandá-lo afastar-se e colocar-se pelo menos a dois metros do local onde é executado o lançamento lateral.
20. Não porque a bola ainda não estava em jogo (a bola só está em jogo quando sair da área) quando o avançado foi agarrado.